

# Pirkei Avot – Ética dos Pais

**Ensinamentos dos Nossos Sábios  
Pelo Rabino Moshe Bogomilsky  
Em Sichos In English**

## Capítulo I

Todo Israel tem seu quinhão no Mundo Vindouro, como foi declarado: “Teu povo, todos são justos; eles herdarão a terra para sempre; são os ramos do Meu plantio, a obra de Minhas mãos, na qual têm orgulho.” (Yesha’yáhu 42:21).

**1–** Moshê recebeu a Torá no Monte Sinai e a transmitiu a Yehoshua; Yehoshua aos Anciãos; os Anciãos aos profetas; e os Profetas transmitiram-na aos Homens da Grande Assembléia. Ele [os Homens da Grande Assembléia] disseram três coisas: Sejam prudentes no julgamento; preparem muitos discípulos; e ergam uma cerca para a Torá.

**2–** Shimon, o Justo, estava entre os sobreviventes da Grande Assembléia. Costumava dizer: O mundo apoia-se em três coisas – o estudo de Torá, o serviço de D-us, e as boas ações.

**3–** Antígono, líder de Sochó, recebeu a tradição de Shimon o Justo. Costumava dizer: Não sejam como criados que servem ao amo apenas para receber uma recompensa; ao contrário, sejam como os servos que servem a seu senhor sem pensar em serem recompensados. E deixe que o temor aos Céus paire sobre vocês.

**4–** Yossi ben Yoézer, líder de Tseredá e e Yossi ben Yochanan, líder de Jerusalém, receberam a tradição deles. Yossi ben Yoézer, líder de Tseredá, diz: “Transforme sua casa num local de reunião para os Sábios; sente-se no pó aos pés deles; e beba sofregamente suas palavras.

**5–** Yossi ben Yochanan, líder de Jerusalém, disse: que seu lar esteja sempre aberto; trate os pobres como membros de sua família; e não se alongue em conversas com uma mulher. Eles o dizem até mesmo sobre a sua própria mulher; certamente aplica-se às mulheres de outrem. Por isso, os Sábios disseram: Aquele que conversa excessivamente com uma mulher se prejudica, negligencia o estudo de Torá e por fim herdará o Guehinom (Purgatório).

**6–** Yehoshua ben Perachyá e Nittai de Arbel receberam a tradição deles. Yehoshua ben Perachyá diz: Acate um mestre como seu superior; adquira um amigo para si, e julgue cada pessoa magnanimamente.

**7–** Nittai de Arbel disse: Mantenha distância do próximo que é perverso; não faça amizade com uma pessoa malvada; e não abandone a fé na retribuição.

**8–** Yehudá ben Tabbai e Shimon ben Satach receberam a tradição deles. Yehudá ben Tabbai disse: [Quando atuar como juiz] não aja como advogado; quando os litigantes estiverem à sua

frente, considere-os ambos culpados; mas quando se despedirem de você, considere-os ambos inocentes, desde que tenham aceitado a sentença.

**9-** Shimon ben Shatacj disse: Interrogue as testemunhas minuciosamente; e seja cuidadoso com suas palavras, para que não aprendam a mentir.

**10-** Shemayá e Avtalyon receberam a tradição deles. Shemayá disse: Ame o trabalho; despreze os altos cargos; e não busque envolvimento com o governo.

**11-** Avtalyon disse: Eruditos, sejam cuidadosos com suas palavras, pois poderão incorrer na pena do exílio e serem banidos para um lugar de águas malignas (heresia). Os discípulos que o seguirem até lá poderão beber e morrer, e em conseqüência o nome dos Céus será profanado.

**12-** Hilel e Shamai receberam a tradição deles. Hilel disse: Esteja entre os discípulos de Aharon, amando e procurando a paz, amando as pessoas e aproximando-as da Torá.

**13-** Ele costumava dizer: Aquele que persegue a fama perde sua reputação; aquele que não aperfeiçoa [seus estudos de Torá] a reduz; aquele que se recusa a ensinar [Torá] merece a morte; e aquele que explora a coroa da Torá está fadado a desaparecer.

**14-** Ele costumava dizer: Se eu não for por mim, quem será por mim? E se sou por mim, o que sou? E se não for agora, quando então?

**15-** Shamai disse: Faça de seu estudo de Torá uma prática estabelecida; fale pouco e faça muito; e receba a todos com uma face amigável.

**16-** Rabban Gamliel costumava dizer: Acate um mestre como seu superior e abstenha-se da dúvida; e não dê o dízimo em excesso por estimativa [ao invés de calculá-lo].

**17-** Shimon, seu filho, disse: Todos os dias de minha vida fui criado entre os Sábios e nada encontrei que fosse melhor que o silêncio; não é o estudo, mas a ação, que é o mais importante; e aquele que fala demais incorre em pecado.

**18-** Rabban Shimon ben Gamliel disse: O mundo perdura em virtude de três coisas – justiça, verdade e paz, como foi dito: “Decretem a verdade e o veredito de paz em seus portais.” (Zecharyá 8:16).

Rabi Chanania disse: D-us, bendito seja, desejava conferir mérito sobre Israel; por isso lhes deu a Torá e as mitsvot em abundância, como está escrito: “Hashem desejou, pelo méritos [de Israel] que a Torá fosse grandiosa e magnífica.” (Yesha’yáhu 42:21).

## Capítulo II

Todo Israel tem seu quinhão no Mundo Vindouro, como foi dito: Seu povo é todo justo; eles herdarão a terra para sempre; eles são os ramos do meu plantio. Minha obra, na qual têm orgulho. (Yesha’yáhu 60:21).

Rabi Yehudá HaNassi disse: Qual é o caminho certo que um homem deve escolher para si mesmo? Aquele que é honroso para si e lhe granjeie a estima de seu próximo. Seja tão escrupuloso no cumprimento de uma mitsvá “pequena” como no de uma “grande”, pois não sabe a recompensa que cada uma merece.

Calcule o custo de uma mitsvá contra sua recompensa, e a recompensa de um pecado contra o seu custo. Considere três aspectos e você não será presa do pecado: saber que acima de você estão: um Olho vigilante, um Ouvido atento e que todas suas ações são registradas em um Livro.

**2-** Rabban Gamliel, o filho de Rabi Yehudá HaNassi, disse: O estudo de Torá é belo junto com um trabalho, pois o esforço requerido afasta o pecado. Todo o estudo de Torá que não seja mesclado com trabalho terá o seu fim e conduzirá ao pecado. Todos que se empenham pela comunidade deveriam fazê-lo por amor aos Céus, pois então o mérito dos patriarcas da comunidade os ajuda e sua retidão perdurará para sempre. No entanto, a seu respeito – Eu [D-us] concedi a vocês uma recompensa tão grande como se a tivessem conseguido por si mesmos.

**3-** Cuidado com os governantes, pois estes fingem ser amigos de alguém somente para seu próprio benefício; eles agem amigavelmente quando isso lhes convém, mas não apoiam a pessoa numa hora de necessidade.

**4-** Ele costumava dizer: Considere Sua vontade como se fosse a sua própria, assim Ele tratará seus desejos como se fossem Seus desejos. Anule sua vontade perante Sua vontade, e assim Ele anulará os desejos de outros face à sua vontade.

Hilel disse: Não se isole da comunidade; não se sinta seguro de si até o dia da sua morte; não julgue o seu semelhante até passar pela mesma situação; não faça nenhuma declaração que não possa ser facilmente entendida na suposição de que será compreendida cedo ou tarde; e não diga: “Quando eu for livre, estudarei”; pois talvez você não se torne livre.

**5-** Ele costumava dizer: um ignorante não pode temer o pecado; uma pessoa sem instrução não consegue ser escrupulosamente piedosa; a pessoa tímida não consegue aprender; a pessoa impaciente não consegue ensinar; qualquer um excessivamente ocupado com os negócios não pode tornar-se um erudito; e num local onde não haja líderes, esforce-se para ser o líder.

**6-** Ele viu também uma caveira flutuando sobre a água; disse à ela: “Porque você afogou outras pessoas, elas o afogaram; e aqueles que afogaram você serão afogados no final.”

**7-** Ele costumava dizer: Quanto mais carne, mais vermes; quanto mais propriedades, mais preocupações; quanto mais esposas, mais bruxarias; quanto mais empregadas, mais obscenidade; quanto mais criados, mais roubo. [Entretanto] quanto mais Torá, mais vida; quanto mais estudo, mais sabedoria; quanto mais conselhos, mais entendimento; quanto mais caridade, mais paz. Aquele que conseguiu uma boa reputação, ganhou-a para seu próprio benefício; aquele que deu a si mesmo o conhecimento da Torá, conquistou para si a vida no Mundo Vindouro.

**8-** Rabban Yochanan ben Zakkai recebeu a tradição de Hilel e Shamai. Costumava dizer; Se você estudou muito a Torá, não se vanglorie desse fato, porque foi criado para isso.

**9-** Rabban Yochanan ben Zakkai teve cinco discípulos essenciais. Foram eles: Rabi Eliezer ben Hyrkanos, Rabi Yehoshua ben Chanania, Rabi Yossi o Cohen, Rabi Shimon ben Nesanel e Rabi Elazar ben Arach.

Ele costumava enumerar suas preces: Rabi Eliezer ben Hyrkanos é como uma cisterna cimentada que não deixa escapar uma gota; Rabi Yehoshua ben Chanania – louvada seja aquela que o deu à luz; Rabi Yossi, o Cohen, é uma pessoa escrupulosamente devota; Rabi Shimon ben Nesanel teme o pecado; e Rabi Elazar ben Arach é como uma fonte jorrando mais e mais forte.

Ele costumava dizer: Se todos os Sábios de Israel estivessem sobre o prato de uma balança, e Eliezer ben Hyrkanos estivesse no outro, ele pesaria mais que todos.

**10-** Eles lhes disse: Saia para discernir qual é a maneira correta pela qual um homem deve manter-se fiel. Rabi Eliezer disse: Um bom olho. Rabi Yehoshua disse: Um bom amigo. Rabi Yossi disse: Um bom vizinho. Rabi Shimon disse: Aquele que reflete sobre a consequência de uma ação. Rabi Elazar disse: Um bom coração. Ele [Rabban Yochanan ben Zakkai] disse-lhes: Prefiro as palavras de Elazar ben Arach às suas, pois suas palavras estão incluídas nas dele.

Ele lhes disse: Saia para discernir qual é o caminho do mal do qual um homem deve manter distância. Rabi Eliezer disse: Um amigo perverso. Rabi Yossi disse: Um vizinho perverso. Rabi Shimon disse: Aquele que pede emprestado e não paga; aquele que pede emprestado do homem é como aquele que empresta do Onipresente, como foi dito: “O perverso pede emprestado e não paga, mas o Onipresente é amável e concede’ (Tehilim 37:21). Rabi Elazar disse: Um coração empedernido. Ele [Rabi Yochanan ben Zakkai] disse-lhes: Prefiro as palavras de Elazar ben Arach às suas, pois suas palavras estão incluídas nas dele.

Cada um deles disse três coisas. Rabi Eliezer disse: a) Deixe que a honra do próximo lhe seja tão cara como se fosse a sua própria e não se enfureça com facilidade; b) arrependa-se um dia antes de sua morte; c) aqueça-se ao fogo dos Sábios, mas esteja consciente de suas brasas ardentes para não se queimar – pois sua mordida é como a da raposa, sua picada como a de um escorpião, seu silvo como o da serpente, e todas suas palavras são como carvões incandescentes.

**11-** Rabi Yehoshua disse: a) Um olho perverso. b) A inclinação para o mal. c) O ódio ao próximo afasta a pessoa deste mundo.

**12-** Rabi Yossi disse: a) Que o dinheiro do próximo lhe seja tão caro como o seu próprio; b) esforce-se no estudo de Torá, pois este não lhe chega por herança; e c) faça com que todas suas ações sejam por amor aos Céus.

**13-** Rabi Shimon disse: a) Seja meticuloso ao ler a Shemá e quando em oração; b) quando rezar, não faça sua prece por rotina, mas sim implore por compaixão e faça sua súplica diante do Onipresente, como foi dito: “Pois Ele é gracioso e compassivo, lento com a fúria e pródigo em bondade, e brando no castigo (Yohêl 2:13), e c) não se julgue uma pessoa perversa.

**14-** Rabi Elazar disse: a) Seja diligente no estudo de Torá e tenha uma resposta pronta para o herege; b) saiba diante de Quem você se esforça; e c) saiba que seu Empregador lhe pagará a recompensa por seu trabalho.

**15-** Rabi Tarfon disse: O tempo passa, o trabalho é abundante, os operários são preguiçosos, o salário é alto, o Chefe da casa é exigente.

**16-** Ele costumava dizer: Não lhe é exigido que complete a tarefa, mas não é livre para dela escapar. Se você estudou bastante Torá, eles lhe darão grande recompensa; e pode confiar que seu Empregador lhe pagará a recompensa por seu trabalho, mas saiba que o prêmio do justo será dado no Mundo Vindouro.

Rabi Chanania ben Akaskia disse: o Altíssimo, bendito seja, desejava conferir mérito sobre Israel, por isso lhes deu a Torá e as mitsvot em abundância, como foi dito: “Hashem desejou, pelo bem da integridade de Israel, que a Torá fosse grandiosa e magnífica.

### **Capítulo III**

Todo Israel tem um quinhão no Mundo Vindouro, como foi dito: E seu povo é todo justo; eles herdarão a terra para sempre; eles são os ramos de Meu plantio, a obra de Minhas mãos, da qual muito Me orgulho. (Yesha'Yáhu 60:21).

**1-** Akavia ben Mahalalel disse: Considere três coisas e não será presa do pecado: Saiba de onde veio e até onde vai, e perante Quem dará justificativas e acertará contas. ‘De onde veio?’ – de uma gota pútrida; ‘para onde vai?’ – a um lugar com pó, vermes e larvas; ‘e diante de Quem você dará justificativas e acertará contas?’ – perante o Rei que reina sobre os reis, o Santíssimo, bendito seja.

**2-** Rabi Chanina, auxiliar do Kohen Gadol (Sumo Sacerdote), disse: Reze pelo bem-estar do governo, porque se as pessoas não o temessem, engoliriam umas às outras.

Rabi Chanina ben Tradyon disse: Se duas pessoas sentam-se juntas e não há palavras de Torá entre elas, é uma reunião de zombadores, como foi dito: ‘Numa reunião de zombadores ele não sentará’ (Tehilim 1:1). Porém se dois sentam-se juntos e as palavras de Torá estão entre eles, a Presença Divina ali repousa, como foi dito: ‘Então aqueles que temem a Hashem conversaram entre si, e Hashem escutou e ouviu, e um livro de recordações foi escrito perante Ele por aqueles que temem Hashem e refletem sobre Seu nome’ (Mal’achi 3:16). Deste versículo entendemos que se trata apenas de duas pessoas; como sabemos se mesmo uma só pessoa que senta e se ocupa com a Torá, o Altíssimo, bendito seja, determina uma recompensa para ela? Pois foi dito: ‘Deixe que alguém se sente em isolamento e fique firme, pois ele receberá uma recompensa por isto. (Echá 3:28).

**3-** Rabi Shimon disse: Se três comeram à mesma mesa e lá não pronunciaram palavras de Torá, é como se tivessem comido das oferendas dos ídolos mortos, como foi dito: ‘Pois todas as mesas estão cheias de vômito e imundície, sem o Onipresente’ (Yesha'yáhu 28:8). Porém, se

três comeram à mesma mesa e lá pronunciaram palavras de Torá, é como se tivessem comido à mesa do Onipotente, como foi dito: ‘Eles me disseram: “Esta é a mesa que está diante de Hashem”’ (Yechezkel 41:22).

**4-** Rabi Chanina ben Chachinai disse: Aquele que se mantém desperto durante a noite ou que viaja sozinho pela estrada, mas volta seu coração para a indolência – de fato, ele carrega culpa por sua alma.

**5-** Rabi Nechunia ben Hakanah disse: Se alguém toma sobre si o jugo da Torá – sobre si são removidos o jugo do governo e o jugo das responsabilidades mundanas. Mas se alguém descarta o jugo da Torá – o jugo do governo e o jugo das responsabilidades mundanas são colocados sobre ele.

**6-** Rabi Chalafta ben Dosa de Kfar Chanania disse: Se dez pessoas sentarem-se juntas e se envolverem no estudo de Torá, a Presença Divina paira sobre eles, como foi dito: ‘D-us está na assembléia de D-us’ Tehilim 82:1). Como sabemos se isto se aplica a cinco? Pois foi dito: ‘Ele estabeleceu um grupo sobre a terra’ (Ovadyá 9:6). Como saberemos se isto se aplica a três? Pois foi dito: ‘Em meio aos juízes Ele julgará’ (Tehilim 82:1). Como saberemos se isto se aplica a dois? Pois foi dito: “Então aqueles que temem Hashem falaram uns cons os outros, e Hashem escutou e ouviu (Mal’achi 3:16). Como saberemos se isso se aplica a um? Pois foi dito: ‘Em todo lugar onde Meu nome seja mencionado, Eu virei a Ti e te abençoarei’ (Shemot 20:21).

**7-** Rabi Elazar de Bartosa disse: Dê a Ele o que é Seu, pois você e tudo que é seu pertencem a Ele. E assim disse David: ‘Pois tudo é Teu, e do que é Teu temos dado a Ti’ (Divrê-Hayamim 29:14).

**9-** Rabi Yaacov disse: Aquele que anda pela estrada revisando [a lição da Torá] mas interrompe a revisão e exclama: “Como é linda esta árvore! Como é belo este campo arado! – As Escrituras consideram que ele tem culpa em sua alma.

**8-** Rabi Dostai bar Yannai disse em nome de Rabi Meir: Aquele que se esquece de qualquer parte dos seu aprendizado de Torá, as Escrituras consideram que é culpado em sua alma, pois foi dito: ‘Fique atento e guarde sua alma cuidadosamente, para que não esqueça as coisas que seus olhos viram’ (Devarim 4:9). Aplica-se isto mesmo se [ele esqueceu porque] os estudos eram muito difíceis para ele? [Não é assim, pois] as Escrituras dizem: ‘Para que não sejam removidos de seu coração todos os dias de sua vida’ (ibid.). Dessa maneira, a pessoa não tem culpa em sua alma a menos que sente-se [indolentemente] e [por falta de concentração e revisão] os remova de sua consciência.

**9-** Rabi Chanina ben Dosa disse: Todo aquele cujo medo do pecado supera a sabedoria, sua sabedoria perdurará; mas qualquer um cuja sabedoria suplante seu medo do pecado, sua sabedoria não perdurará.

**10**– Ele costumava dizer: Aquele cujas boas ações excedem a sabedoria, sua sabedoria perdurará; mas qualquer um cuja sabedoria exceda suas boas ações, sua sabedoria não perdurará.

Ele costumava dizer: Se o espírito do próximo se compraz com a presença de alguém, o espírito do Onipresente também será agradado; mas se o espírito do próximo não se compraz com ele, o espírito do Onipresente não terá prazer com ele.

Rabi Dosa ben Harkinas disse: Dormir até tarde pela manhã, tomar vinho ao meio-dia, tagarelar com as crianças, e sentar-se às reuniões de ignorantes, removem um homem do mundo.

**11**– Rabi Elazar o Moda'ite disse: Aquele que profana objetos sagrados, que desgraça os dias festivos, que humilha seu próximo em público, que anula o pacto de nosso Patriarca Avraham, ou que perverte a interpretação da Torá contrária à halachá – embora tenha Torá e faça boas ações, não terá seu quinhão no Mundo Vindouro.

**12**– Rabi Yishmael disse: Seja submisso a um superior, agradável aos jovens, e receba cada pessoa calorosamente.

**13**– Rabi Akiva disse: Zombaria e leviandade acostumam um homem à imoralidade. A Torá transmitida oralmente é uma cerca protetora ao redor da Torá; dízimos são uma cerca protetora para a riqueza; as promessas são uma cerca protetora para a abstinência; uma cerca protetora para a sabedoria é o silêncio.

**14**– Ele costumava dizer: Amado é o homem, pois foi criado à imagem de D-us. Como foi dito: 'Pois à imagem de D-us Ele fez o homem' (Bereshit 9:6). Amado é o povo de Israel, pois são descritos como filhos do Onipresente; e demonstra um amor ainda maior o fato de ser dito a eles que são descritos como filhos do Onipresente, como foi dito: 'Vocês são filhos para Hashem nosso D-us' (Devarim 14:1). Amado é o povo de Israel, pois um utensílio precioso lhes foi dado; e demonstra um amor ainda maior que lhes foi dado saber que receberam um utensílio precioso, como foi dito: 'Pois dei a vocês um bom ensinamento; não abandonem Minha Torá' (Mishlê 4:2).

**15**– Tudo foi previsto, e mesmo assim é dada a liberdade de escolha. O mundo é julgado com bondade, e tudo depende na abundância de boas ações.

**16**– Ele costumava dizer: Tudo é concedido mediante uma garantia, e uma rede protegé todos os seres vivos. A loja está aberta; o Mercador concede crédito; o livro-caixa está aberto; a mão escreve; e aquele que deseja pedir emprestado, deixe que venha e peça emprestado. Os cobradores fazem sua ronda constantemente, todos os dias, e recebe pagamento da pessoa, quer ela o perceba ou não. Eles têm prova em que se basear; o julgamento é um julgamento real; e tudo está preparado para o festivo banquete final.

**17**– Rabi Elazar ben Azariah disse: Se não há Torá, não há ocupação mundana; se não há ocupação mundana, não há Torá. Se não há sabedoria, não há temor a D-us. Se não há conhecimento, não há entendimento; se não há entendimento, não hea conhecimento. Se não hea farinha, não há Torá; se não há Torá, não há farinha.

Ele costumava dizer: Aquele cuja sabedoria exceda suas boas ações, a quem é comparado? – a uma árvore cujos ramos são numerosos mas cujas raízes são poucas; vem o vento e a desenraíza e a coloca de baixo para cima; como foi dito; ‘Ele será como uma árvore isolada numa terra árida e não verá quando chega o bem; habitará em solo ressequido no deserto, numa terra salina, desabitada’ (Yirmiy’áhu 17:6). Mas aquele cujas boas ações excedem sua sabedoria, a quem é comparado? – a uma árvore cujos ramos são escassos mas tem raízes numerosas; mesmo se todos os ventos do mundo vierem e soprarem contra ela, não poderão movê-la do lugar, como foi dito; ‘Ele será como uma árvore plantada junto às águas, espalhando as raízes até o regato, e não sentirá o calor chegando, e sua folhagem será verdejante; na época da seca não se preocupará, nem cessará de frutificar (Yirmiy’áhu).

**18–** Rabi Eliezer ben Chisma disse: As leis de oferendas de aves e a respeito do início dos períodos menstruais – essas são leis essenciais; astronomia e matemática são a preparação da sabedoria.

Rabi Chanania ben Akaskia disse: o Altíssimo, bendito seja, desejava conferir mérito sobre Israel, por isso lhes deu a Torá e as mitsvot em abundância, como foi dito: “Hashem desejou, pelo bem da integridade de Israel, que a Torá fosse grandiosa e magnífica (Yeshayáhu 42:21).

## Capítulo IV

Todo Israel tem seu quinhão no Mundo Vindouro, como foi dito: Seu povo é todo justo; eles herdarão a terra para sempre; eles são os ramos do meu plantio. Minha obra, na qual têm orgulho. (Yesha’yáhu 60:21).

**1–** Ben Zoma diz: Quem é sábio? Aquele que aprende de cada pessoa, como foi dito: ‘De todos os meus mestres obtive sabedoria’ (Tehilim 119:99). Quem é forte? Aquele que subjuga suas [más] inclinações pessoais, como foi dito: ‘Aquele que é lento na ira vale mais que o homem forte, e aquele que domina suas paixões é melhor que o conquistador de uma cidade’ (Mishlê 16:32). Quem é rico? Aquele que é feliz com seu quinhão, como foi dito: ‘Quando você come do fruto de seu trabalho, é louvável e tudo estará bem com você’ (Tehilim 128:2). ‘Você é louvável’ – neste mundo; ‘e tudo estará bem com você’ – no Mundo Vindouro. Quem é honrado? Aquele que honra o próximo, como foi dito: ‘Pois aqueles que Me honram, Eu honrarei, e aqueles que me escarnecem, serão degradados’ (I Shemuel 2:30).

**2–** Ben Azzai disse: Apresse-se para cumprir uma mitsvá, embora pequena, e fuja do pecado; pois uma mitsvá leva a outra, e um pecado leva a outro pecado; pois a consequência de uma mitsvá é uma mitsvá, e a consequência de um pecado é um pecado.

**3–** Ele costumava dizer: Não zombe de ninguém e não desdenhe coisa alguma, pois toda pessoa tem sua hora e cada coisa tem seu lugar.

**4–** Rabi Levitas de Yavneh disse: Seja extremamente humilde de espírito, pois o fim antecipado de cada mortal são os vermes.

Rabi Yochanan ben Beroka disse: Aquele que profana o Nome Celestial em segredo, receberá punição em público; intencional ou não, ambas implicam em profanação do Nome.

**5-** Rabi Yishmael bar Rabi Yosse disse: Aquele que estuda Torá a fim de ensinar, receberá os meios para estudar e ensinar; e aquele que estuda a fim de praticar, recebe os meios para estudar e ensinar, para observar e praticar.

Rabi Tzadok disse: Não se separe da comunidade; [quando servindo como juiz] não aja como advogado; não transforme a Torá numa coroa para sua própria glorificação, nem uma espada com a qual cavar. Assim também Hilel costumava dizer: Aquele que explora a coroa [da Torá para benefício pessoal] deverá desaparecer. Disto depreende-se que aquele que busca nas palavras da Torá o benefício pessoal, será removido do mundo.

**6-** Rabi Yossi disse: Aquele que honra a Torá será ele próprio honrado pelas pessoas; e aquele que desonra a Torá será desonrado pelas pessoas.

**7-** Rabi Yishmael, seu filho, disse: Aquele que se abstém de julgar livra-se do ódio, roubo e [a responsabilidade por] um juramento desnecessário; mas aquele que é excessivamente confiante ao ministrar sentenças legais é um tolo, perverso e arrogante de espírito.

**8-** Ele costumava dizer: Não aja sozinho como juiz, pois ninguém pode julgar por si só, exceto o Único; e não diga: ‘Aceite minha opinião,’ pois eles podem dizer isso, mas não você.

**9-** Rabi Yonatan disse: Aquele que cumpre a Torá apesar da pobreza, por fim a cumprirá na riqueza; mas aquele que negligencia a Torá por causa da riqueza, ao final a negligenciará na pobreza.

**10-** Rabi Meir disse: Reduza suas atividades nos negócios e empenhe-se no estudo de Torá. Seja de espírito humilde diante de cada pessoa. Se descuidar [do estudo de] Torá, deparará com muitas desculpas para negligenciá-lo; mas se labutares na Torá, Deus tem enormes recompensas para lhe dar.

**11-** Rabi Eliezer ben Yacov disse: Aquele que cumpre uma única mitsvá ganha para si um só defensor, e aquele que comete uma única transgressão ganha para si um só acusador. Arrependimento e boas ações são como um escudo contra a retaliação.

Rabi Yochanan HaSandler disse: Toda assembléia feita por amor aos Céus terá longa duração, mas aquela que não seja pelo amor dos Céus não terá efeito duradouro.

**12-** Rabi Elazar Ben Shamua disse; Que a honra de seu discípulo lhe seja tão cara como a sua própria; a honra de seus colegas como o respeito pelo seu mestre; e o respeito pelo seu mestre como a reverência pelos Céus.

**13-** Rabi Yehudá disse: Seja meticuloso nos estudos, pois uma interpretação descuidada equivale à transgressão deliberada.

Rabi Shimon disse: Há três coroas – a coroa da Torá, a coroa do sacerdócio, e a coroa da realeza, mas a coroa de um bom nome supera-as todas.

**14**– Rabi Nehorai disse: Exile-se em um local de Torá – e não presuma que ele o seguirá – pois são os seus colegas que farão com que permaneça com você; ‘e não confie em seu próprio entendimento’ (Mishlê 3:5).

**15**– Rabi Yanai disse: Não está em seu poder explicar nem a tranquilidade do perverso nem o sofrimento do justo.

Rabi Masya ben Charash disse: Seja aquele que primeiro cumprimenta a todos; é melhor ser uma cauda de leão a ser uma cabeça de raposa.

**16**– Rabi Yaakov disse: Este mundo é como uma ante-sala do Mundo Vindouro: prepare-se nesta ante-sala, assim poderá entrar no salão do banquete.

**17**– Ele costumava dizer: É melhor uma hora de arrependimento e boas ações neste mundo que uma vida inteira no Mundo Vindouro; e melhor uma hora de felicidade espiritual no Mundo Vindouro que a vida inteira neste mundo.

**18**– Rabi Shimon ben Elazar disse: Não aplaque o próximo na hora da ira; não o console enquanto seu morto jaz diante dele; não o questione sobre sua promessa no momento em que a faz; e não procure vê-lo no momento de sua degradação.

**19**– Shmuel HaKattan disse: ‘Não se alegre com a queda de seu inimigo, e quando ele tropeçar não deixe que seu coração se rejubile; a fim de que D-us não presencie e se desagrade, e Ele desviará Sua ira dele[para você]’ (Mishlê 24:17-18).

**20**– Elisha ben Avuya disse: Aquele que estuda Torá como uma criança, a quem se compara? – À tinta que escreve sobre papel novo. E aquele que estuda Torá como um homem idoso, a quem pode ser comparado? – à tinta que escreve sobre papel enodado.

Rabi Yossi bar Yehuda de Kfar HaBavli disse: Aquele que aprende Torá dos jovens, a que se compara? – àquele que come uvas verdes ou toma vinho não fermentado de seu tonel. Mas aquele que aprende Torá dos velhos, a quem pode ser comparado? – a alguém que come uvas maduras ou bebe vinho envelhecido.

Rabi Meir disse: Não olhe para o recipiente, mas para o conteúdo; há um jarro novo cheio de vinho envelhecido e um jarro velho que nem mesmo contém vinho novo.

**21**– Rabi Elazar HaKappar diz: A inveja, a luxúria e a sede de glória removem um homem deste mundo.

**22**– Ele costumava dizer: O recém-nascido morrerá; o morto viverá novamente; os vivos serão julgados – para que saibam, ensinem, e tornem-se cômicos de que Ele é D-us, Ele é o Modelador, Ele é o Criador, Ele é o Discernidor, Ele é o Juiz, Ele é a Testemunha, Ele é o Queixoso, Ele julgará. Bendito seja Ele, perante Quem não há iniquidade, nem esquecimento, nem favoritismo, e nem suborno, pois tudo Lhe pertence. Saiba que tudo é feito segundo Sua avaliação. E não permita que suas más inclinações prometam que o túmulo Lhe será local de refúgio – você foi criado contra sua vontade; nasceu contra sua vontade; vive contra sua

vontade; morrerá contra sua vontade, e contra sua vontade está destinado a prestar contas perante o Rei que governa os reis, o Altíssimo, bendito seja.

Rabi Chanania ben Akaskia disse: o Altíssimo, bendito seja, desejava conferir mérito sobre Israel, por isso lhes deu a Torá e as mitsvot em abundância, como foi dito: “Hashem desejou, pelo bem da integridade de Israel, que a Torá fosse grandiosa e magnífica.

## Capítulo V

Todo Israel tem seu quinhão no Mundo Vindouro, como foi dito: Seu povo é todo justo; eles herdarão a terra para sempre; eles são os ramos do meu plantio. Minha obra, na qual têm orgulho. (Yesha’yáhu 60:21).

**1–** Com dez declarações o mundo foi criado. O que isso nos ensina? De fato, não poderia ter sido criado com uma só declaração? Foi para dar a devida punição ao perverso que destrói o mundo que foi criado com dez declarações, e para conceder ampla recompensa aos justos que sustentam o mundo criado com dez declarações.

**2–** Foram dez gerações de Adam a Nôach – para mostrar o grau de Sua paciência; pois todas essas gerações o aborreceram de modo crescente, até que Ele lançou sobre eles as águas do Dilúvio.

Houve dez gerações de Nôach a Avraham – para mostrar o grau de Sua paciência; pois todas estas gerações o aborreceram de modo crescente, até que nosso Patriarca Avraham veio e recebeu a recompensa por todas elas.

**3–** Nosso Patriarca Avraham foi testado com dez provas, e a todas superou – para mostrar o grau de amor a D-us de nosso Patriarca Avraham.

**4–** Dez milagres foram realizados para nossos ancestrais no Egito e dez no Mar. Dez pragas enviou o Santíssimo, bendito seja, sobre os egípcios no Egito e dez no Mar. Com dez provas nossos antepassados testaram o Santo, bendito seja, no deserto, como foi dito: ‘Eles Me testaram estas dez vezes e não ouviram Minha voz (Bemidbar 14:22).

**5–** Dez milagres foram realizados para nossos antepassados no Templo Sagrado: nenhuma mulher teve um aborto por causa do cheiro das oferendas de carne; a carne das oferendas jamais se tornou putrefata; mosca alguma foi vista no local onde a carne era cortada; nenhuma impureza corporal ocorreu ao Alto Sacerdote durante Yom Kipur; as chuvas não extinguiram o fogo na tocha do altar; o vento não dispersou a coluna vertical de fumaça saindo do altar; nenhuma desqualificação foi encontrada no ômer, nem nos Dois Pães, ou no Pão da Proposição; o povo de comprimia de pé., mas tinham amplo espaço para se prostrar; nenhuma serpente ou escorpião feriu pessoa alguma em Jerusalém; nem homem algum jamais disse ao seu próximo: ‘O espaço é insuficiente para que eu pernoite em Jerusalem.’

**6–** Dez coisas foram criadas na véspera de Shabat, no crepúsculo. São elas: A boca da terra; a boca da fonte; a boca do jumento; o arco-íris [que era o sinal de Nôach de que não haveria futuros dilúvios]; o maná; o bastão; o verme shamir; a escritura; a inscrição; e as Tábuas.

Alguns mencionam também os espíritos destrutivos, o túmulo de Moshê, e o carneiro de Avraham, nosso Patriarca. Alguns dizem também que os alicates, que são feitos com alicates.

**7-** Sete traços caracterizam uma pessoa inculta e sete uma instruída. Aquela que é culta não começa a falar antes de outra que lhe seja superior em sabedoria ou em idade; não interrompe as palavras do próximo; não responde impetuosamente; faz perguntas relevantes ao assunto e responde com precisão; discute primeiro os assuntos mais importantes e os de somenos por último; se não está informado sobre algum assunto, diz: 'Nunca ouvi falar sobre isso'; e reconhece a verdade. Os traços contrários a esses caracterizam uma pessoa inculta.

**8-** Sete tipos de punição chegam a este mundo por sete tipos de transgressões. a) Se algumas pessoas contribuem com o dízimo e outras não, uma escassez causada por falta de chuva segue-se a isso; algumas passam fome e outras estão satisfeitas; b) se todos decidem não dar o dízimo, acontece uma fome geral causada tanto pela revolta armada como pela seca; e c) [se também decidirem] não separar a chalá, uma fome causada pela seca destrutiva ocorre. d) a pestilência vem ao mundo pelas penas de morte prescritas pela Torá que não foram cumpridas pelos tribunais, e por usar ilegalmente os frutos do Ano Sabático; e) a espada da guerra vem ao mundo pela demora da justiça, pela perversão da justiça e por interpretar a decisão da Torá em oposição ao halachá;

**9-** f) bestas selvagens chegam ao mundo por juramentos vãos e profanação do Nome de D-us; g) o exílio vem ao mundo por idolatria, por imoralidade, por derramamento de sangue, e por trabalhar a terra durante o Ano Sabático.

Em quatro períodos [dos sete anos do ciclo sabático] a pestilência aumenta – no quarto ano, no sétimo ano, no ano que se segue ao Ano Sabático, e anualmente seguindo a festa de Sucot. No quarto ano, por [negligenciar] o dízimo dos pobres no terceiro; no sétimo ano, por [negligenciar] o dízimo dos pobres no sexto; no ano que se segue ao Ano Sabático, por [violiar as leis do] da produção Sabática; anualmente, quando da conclusão da festa de Sucot, por roubar o pobre de seus presentes.

**10-** Há quatro tipos de caráter entre as pessoas: a) Aquela que diz: 'Minha propriedade é minha e a sua é sua,' é um caráter do tipo médio, mas alguns dizem que isto é uma característica de Sodoma; b) 'A minha é sua e a sua é minha,' é de uma pessoa inculta; c) 'A minha é sua e a sua é sua,' é de uma pessoa devota e escrupulosa; d) 'A sua é minha e a minha é minha,' é o perverso.

**11-** Há quatro tipos de temperamento: a) aquele que se enfurece e se acalma facilmente, sua parte positiva ultrapassa a negativa; b) aquele que é difícil de enfurecer-se e de acalmar-se, sua parte negativa é superada pela positiva; c) aquele que é difícil de enfurecer-se e fácil de acalmar-se é piedoso; d) aquele que se enfurece facilmente e é difícil de apaziguar é perverso.

**12-** Há quatro tipos de estudantes: a) aquele que entende rapidamente e esquece rapidamente, suas vantagens são superadas pelas perdas; b) aquele que entende lentamente e demora para esquecer, suas vantagens ultrapassam as perdas; c) aquele que aprende rápido e demora para esquecer, é parte de um bom lote; d) aquele que tarda para entender e esquece facilmente, faz parte de um mau lote.

**13-** Há quatro tipos de pessoas que doam para caridade: a) aquele que deseja doar, mas não quer que os outros doem, tem má vontade com os outros; b) aquele que deseja que outros doem, mas ele não doa, é mesquinho consigo mesmo; c) aquele que doa e quer que os outros doem, é piedoso; d) aquele que acha que não deve doar e os outros também não, é perverso.

**14-** Há quatro tipos entre aqueles que vão à casa de estudos: a) aquele que vai mas não estuda, tem a recompensa por ir; b) aquele que estuda [em casa] mas não frequenta [a casa de estudos], tem uma recompensa pelo ato de estudar; c) aquele que vai e estuda é piedoso; d) aquele que não vai e não estuda é perverso.

**15-** Há quatro tipos entre os estudantes que se sentam perante os sábios: uma esponja, um funil, um coador e uma peneira: a esponja absorve tudo; o funil, que recebe de um lado e devolve do outro; um coador, que deixa fluir o vinho e retém o sedimento; e uma peneira, que deixa passar o pó da farinha e segura a farinha refinada.

**16-** Qualquer amor depende de um motivo específico – quando este motivo desaparece, cessa o amor; porém, se não depende de um motivo específico, jamais terminará. Um tipo de amor dependia de um motivo específico? – o amor de Amnon por Tamar. E qual não dependia de um motivo específico? – O amor de David e Ionatán.

**17-** Qualquer disputa que ocorra pelo bem dos Céus terá um resultado construtivo; porém uma que não seja pelo bem dos Céus não terá um resultado construtivo. Que tipo de disputa ocorreu pelo bem dos Céus? – A disputa entre Hilel e Shamai. E qual não foi pelo bem dos Céus? – A disputa de Kôrach e todo seu grupo.

**18-** Aquele que influencia as massas para que se tornem meritórias não serão causa de pecado; mas aquele que leva as massas a pecar não receberá a oportunidade de se arrepender. Moshê foi meritório e influenciou as massas a serem meritórias também, por isso o mérito das massas lhe foi creditado, como foi dito: ‘Ele cumpriu a justiça de Hashem e Suas leis, junto com Israel’ (Devarim 33:21). Ioravam ben Nebat pecou e influenciou as massas a pecar, então o pecado das massas lhe é imputado, como foi dito: ‘Pelos pecados de Ioravam, que ele cometeu e que influenciou Israel a cometer.’ (Melachim 15:30).

**19-** Aquele que tenha os seguintes três traços de caráter está entre os discípulos de nosso Patriarca Avraham; e [aquele que tenha] três traços diferentes está entre os discípulos do malvado Bilam. Aqueles que têm um olho bom, um espírito humilde, e alma submissa estão entre os discípulos de nosso Patriarca Avraham. Aqueles que têm um olho perverso, espírito arrogante e uma alma cobiçosa estão entre os discípulos do malvado Bilam. Quão diferentes são os discípulos de nosso Patriarca Avraham dos discípulos do perverso Bilam? Os discípulos de nosso Patriarca Avraham apreciam [os frutos de suas boas ações] neste mundo e herdam o Mundo Vindouro, como foi dito: ‘Fazer com que aqueles que Me amam herdem uma propriedade duradoura [o Mundo Vindouro], e Eu tornarei seus depósitos repletos [neste mundo]’ (Mishlê 8:21). Mas os discípulos do malvado Bilam herdarão o Guehinóm e descerão às profundezas da destruição, como foi dito: ‘Tu, ó D-us, lançá-los-á ao abismo de destruição,

homens sanguinários e traiçoeiros não viverão metade dos seus dias; quanto a mim, confiarei em Ti.’(Tehilim 55:24).

**20**– Yehudá ben Tema disse: Seja valente como o leopardo, leve como uma águia, veloz como o cervo e forte como o leão, para cumprir a vontade de seu Pai no Céu. Ele costumava dizer: o insolente dirige-se ao Guehinom, mas o tímido ao Jardim do Éden. Que seja esta Tua vontade, Hashem nosso D-us e D-us de nossos antepassados, que o Templo Sagrado seja reconstruído rapidamente em nossos dias, garantindo-nos nosso quinhão em Tua Torá.

**21**– Ben Bag Bag disse: ‘Mergulhe [na Torá] e continue a se aprofundar [na Torá] por tudo que nela há; olhe profundamente dentro dela, envelheça e encaneça com ela, e não se afaste dela, pois você não terá nada que a supere.’ Ben Hei Hei disse: ‘A recompensa é dada proporcionalmente à realização.’

**22**– Ele costumava dizer: Uma criança de cinco anos começa o estudo das Escrituras; aos dez anos começa a Mishná; aos treze anos é obrigado a cumprir os mandamentos; aos quinze, inicia o estudo de Gemara; ao completar dezoito, vai à tenda nupcial; aos vinte e um começa a procurar [um meio de subsistência]; aos trinta anos está em plena força; aos quarenta, adquire o entendimento; com cinquenta anos está apto a aconselhar; aos sessent anos, maturidade completa; com setenta anos de idade atinge a velhice; aos oitenta, mostra força; com noventa anos torna-se curvado; aos cem, é como se já estivesse morto, e ausente deste mundo.

## Capítulo VI

Todo Israel tem seu quinhão no Mundo Vindouro, como foi declarado: “Teu povo, todos são justos; eles herdarão a terra para sempre; são os ramos do Meu plantio, a obra de Minhas mãos, na qual têm orgulho.” (Yesha’yáhu 42:21).

**1**– Os Sábios ensinaram [este capítulo] na linguagem da Mishná. Bendito seja Ele que escolheu a eles e seus ensinamentos.

Rabi Meir disse: Aquele que se engaja no Estudo de Torá por amor a ela, merece muitas coisas; além disso, merece[a criação] do mundo inteiro só para si. É chamado de ‘amigo, amado.’ Ele ama o Onipresente, ama [Suas] criaturas, alegre o Onipresente, alegre [Suas] criaturas. A Torá o reveste de humildade e temor [a D-us]; torna-o passível de ser justo, devoto, íntegro e fiel. Afasta-o do pecado e o aproxima do mérito. As pessoas dele podem receber conselho e sabedoria, entendimento e força, como foi dito: ‘Meus são os conselhos e a sabedoria, Eu sou o entendimento, a força é minha’(Mishlê 8:14). [A Torá] lhe confere realeza, domínio e julgamento analítico; os segredos da Torá lhe são revelados; torna-se como uma fonte de jorrar constante e como um rio que flui incessantemente. Torna-se modesto, paciente, perdoando o insulto que lhe fazem. [A Torá] o faz grandioso e o exalta acima de todas as coisas.

**2**– Rabi Yehoshua ben Levi disse: Todo santo dia uma Voz Celestial emana do Monte Hereb, proclamando e dizendo: ‘Pobres daquelas pessoas, por causa de [seu] insulto à Torá!’ Pois aquele que não se ocupa com a Torá é chamado ‘Censurado,’ como foi dito: ‘Como um anel de ouro no focinho de um suíno, assim é uma bela mulher carente de bom senso’ (Mishlê 112). E

como foi dito: ‘As Tábuas são a obra de D-us, e as Escrituras foram escritas charus (entalhadas) sobre as Tábuas’ (Shemot 32:16). Não leia ‘charus’ (entalhado), mas ‘cherus’ (liberdade), pois você não encontrará homem mais livre que aquele que mergulha no estudo de Torá. E qualquer um que se engaja no estudo de Torá eleva-se, como foi dito: ‘De Mataná a Nachaliel, e de Nachaliel a Bamot’ (Bemidbar 21:19).

**3–** Aquele que aprende de seu próximo um único capítulo, uma única halachá, um único versículo, uma única declaração da Torá, ou mesmo uma única letra, deve ser tratado com honras. Pois assim encontramos o caso de David, Rei de Israel, que nada aprendeu de Achitopel salvo por duas coisas, e assim mesmo chamou-o de mestre, seu guia, seu confidente, como foi dito: ‘Você é um homem equivalente a mim, meu guia e confidente’ (ehilim 55:14). Podemos deduzir aqui o seguinte: Se David, rei de Israel, que nada aprendeu de Achitopel exceto duas coisas, chamou-o de mestre, guia e confidente – aquele que aprende de seu próximo um único capítulo, uma única halachá, um único versículo, uma única declaração ou apenas uma letra, quão mais deve tratá-lo com honras! E honras são devidas apenas à Torá, como foi dito: ‘O sábio herdará a honra’ (Mishlê 3:35), ‘...e o perfeito herdará o bem’ (ibid. 28:10). E apenas a Torá é o verdadeiro bem, como foi dito: ‘Eu lhe ministrei um bom ensinamento, não abandone Minha Torá’ (ibid. 4:2).

**4–** Este é o jeito da Torá: Coma pão com sal, beba água com parcimônia, durma sobre o chão, viva uma vida de privações – mas labute na Torá! Se fizer isso, ‘Merece louvores’ e tudo está bem com você’ (Tehilim 128:2). ‘Você é merecedor de louvores’ – neste mundo; ‘e tudo está bem com você’ – no Mundo Vindouro.

**5–** Não busque grandeza para si mesmo, e não anseie por honras; deixe que seu desempenho exceda seu aprendizado. Não inveje a mesa dos reis, pois sua mesa é melhor que a deles, e sua coroa vale mais que a deles; e pode confiar que seu Amo pagará a remuneração por seus atos.

**6–** A Torá é ainda mais grandiosa que o sacerdócio ou a realeza; pois a realeza é adquirida com trinta prerrogativas, e o sacerdócio com vinte e quatro (dons), mas a Torá é adquirida através de quarenta e oito qualidades, que são: Estudo, escuta atenta, fala/discurso articulado/a, compreensão intuitiva, discernimento, respeito, reverência, modéstia, alegria, acatando aos Sábios, apego aos colegas, discussão perspicaz com os alunos, deliberação, [conhecimento das] Escrituras, Mishná, moderação nos negócios, atividade sexual moderada, prazeres limitados ao mínimo, sono limitado ao mínimo, moderação nas conversas, moderação no riso, lentidão em enfurecer-se, um bom coração, fé nos sábios, aceitação do sofrimento, conhecer o seu lugar, contentar-se com seu quinhão, criando uma cerca protetora so redor de seus assuntos pessoais, não reivindicar o crédito por suas realizações, sendo amado, amando o Onipresente, amando [Suas] criaturas, amando os caminhos da retidão, amando a justiça, amando a repreensão, mantendo-se distante das homenagens, não sendo arrogante por causa de seu conhecimento, não sentindo prazer em proferir decisões haláchicas, compartilhando do fardo do seu próximo, julgando-o favoravelmente, indicando-lhe um caminho confiável, colocando-o no caminho da paz, concentrando-se em seu estudo, perguntando e respondendo, ouvindo e contribuindo com o debate, aprendendo com a finalidade de ensinar, aprendendo para praticar, tornando seu mestre mais sábio, ponderando sobre o que acabou de aprender, e repetindo um dito e mencionando o nome de quem o proferiu. Pois você aprendeu sobre isso: aquele que repete

uma idéia em nome de quem a disse traz a redenção a este mundo, como foi dito: ‘Esther disse ao rei em nome de Mordechai’ (Esther 2:22).

**7–** Grande é a Torá, pois concede vida àqueles que a praticam, tanto neste mundo como no Mundo Vindouro, como foi dito: ‘Pois eles [os ensinamentos da Torá] são vida para aqueles que os encontram, e cura para toda sua carne’ (Mishlê 4:22). E diz também: ‘Será cura para seu corpo, e tutano para seus ossos’ (ibid. 3:8). E diz, ainda: ‘É uma árvore da vida para aqueles que a absorvem, e quem a apóia é digno de louvores (ibid. 3:18). Diz ainda: ‘São uma guirlanda de graça para sua cabeça, e colares para seu colo’ (ibid. 1:9). E diz: ‘Dará à tua cabeça uma guirlanda de graça, uma coroa de glória te concederá’ (ibid. 4:9). E mais: ‘De fato, por meu intermédio [a Torá] seus dias serão multiplicados, e anos de vida serão acrescentados a você’ (ibid. 9:11). E diz ainda: ‘longa vida está à sua direita, riqueza e honras à sua esquerda’ (ibid. 3:16). E mais: ‘Dias longos e anos de vida e paz lhe serão acrescentados’ (ibid. 3:2).

**8–** Rabi Shimon ben Yehudá diz em nome de Rabi Shimon ben Yochai: beleza, força, riqueza, honras, sabedoria, vida longa, velhice respeitável, e filhos – estes convêm aos justos e convêm ao mundo, como foi dito: ‘Velhice plena é uma coroa de esplendor, pode ser encontrada na trilha da integridade’ (ibid. 16:31). E diz ainda: ‘A coroa dos anciãos são os netos, e o esplendor dos filhos são seus pais’ (ibid. 17:6). E mais: ‘O esplendor dos jovens está na sua força, e a glória dos velhos é atingir uma velhice honrosa’ (ibid. 20:29). E diz mais: ‘A lua empalidecerá e o sol ficará intimidado, quando Hashem, Mestre das Legiões, reinar no Monte Tsiyon e em Jerusalém, e haverá honra perante seus anciãos’ (Yesha’yáhu 24:23). Rabi Shimon ben Menasya disse: Aquelas sete qualidades que os Sábios atribuíram aos justos concretizaram-se todas em Rabi e seus filhos.

**9–** Rabi Yossi ben Kisma disse: Certa vez eu caminhava pela estrada quando um homem foi a mim. Saudou-me e retornei seus cumprimentos. Ele me disse: “Rabi, onde nasceu?” Respondi-lhe: ‘Venho de uma grande cidade repleta de eruditos e sábios.’ Disse-me ele: ‘Rabi, gostaria de viver conosco em nossa cidade? Eu lhe daria milhares e milhares de dinares de ouro, pedras preciosas e pérolas.’

Repliquei: ‘Mesmo que você me desse toda a prata e ouro, pedras preciosas e pérolas deste mundo, eu jamais habitaria um lugar que não fosse de Torá.’ E assim está escrito no Livro de Salmos de David, rei de Israel: ‘Prefiro a Torá de Sua boca aos milhares em ouro e prata’ (Tehilim 119:72). Além disso, quando um homem deixa este mundo, nem a prata, nem ouro, nem as pedras preciosas ou pérolas o acompanharão, mas somente o estudo de Torá e as boas ações, como foi dito: ‘Quando caminhares, ela te guiará; quando deitares, te guardará; e quando despertares, falará por ti’ (Tehilim 6:22).

‘Quando caminhares, ela te guiará’ – neste mundo; ‘quando deitares. Te guardará’ – no túmulo; ‘e quando despertares, falará por ti – no Mundo Vindouro. E diz: ‘Minha é a prata, e Meu é o ouro, diz Hashem, Mestre das Legiões’ (Chaggai 2:8).

**10–** Cinco aquisições foram feitas pelo Altíssimo, bendito seja, para Si mesmo em Seu mundo, que são: Avraham, uma aquisição; srael, uma aquisição; o Templo Sagrado, uma aquisição. Como sabemos disso sobre a Torá? Porque está escrito: “Hashem me adquiriu [a Torá] no início de Seu caminho, perante suas obras em tempo de jugo’ (Mishlê 8:22). De onde aprendemos isso sobre céu e terra? Porque está escrito: ‘Assim diz Hashem: O céu é Meu

trono, e a terra Meu escabelo; que Casa podes construir para Mim, e onde está o local de Meu descanso? ((Yesha'yáhu 66:1). E assim diz: 'Quão abundantes são Tuas obras, Hashem, com sabedoria as fizeste todas, e terra está repleta de Suas aquisições' (Tehilim 104:24). Como sabemos disso sobre Avraham? Porque está escrito: 'E Ele o abençoou e disse: Bendito seja Avraham o Mais Alto de D-us, Que adquiriu o céu e a terra' (Bereshit 14:19). Como sabemos disso sobre o povo de Israel? Porque está escrito: 'Até que Teu povo passe, Hashem, até que passe – o povo que Tu adquiriste' (Shemot 15:16), e [também] diz: 'Aos santos que estão na terra e aos poderosos – neles estão meus desejos a respeito deles'. (tehilim 16:3). Como sabemos disso sobre o Templo Sagrado? Porque está escrito: 'Tua habitação a qual Tu, Hashem, fizeste; o Santuário, meu Senhor, que Tuas mãos armaram'(Shemot 15:17). Disse ainda: 'Ele os trouxe a Seu sagrado vínculo, a esta montanha que Sua mão direita adquiriu' (Tehilim 78:54).

**11**– Tudo que o Santíssimo, bendito seja, criou em Seu mundo, criou somente para Sua glória, como foi dito: 'Tudo que é chamado em Meu Nome, de fato, é para Minha glória que criei, formei, e fiz. (Yesha'yáhu 43:7). E disse também: 'Hashem reinará por toda a eternidade' (Shemot 15:18).

Rabi Chanania ben Akaskia disse: o Altíssimo, bendito seja, desejava conferir mérito sobre Israel, por isso lhes deu a Torá e as mitzvot em abundância, como foi dito: "Hashem desejou, pelo bem da integridade de Israel, que a Torá fosse grandiosa e magnífica.